NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico Do Estado Nutricional De Crianças Atendidas Na Zona Sul De São Paulo No Ano De 2021

Autores: ALINE MARIA DE OLIVEIRA ROCHA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), MICHELLE BELTRAME FORTE (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), LARISSA MONTEIRO SANTOS (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), RAISSA PAULINO DA COSTA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO)

Resumo: Introdução: A obesidade é um grande problema de saúde pública e tem alertado muitos pediatras quanto ao tema. Objetivos: Identificar a prevalência do estado nutricional de crianças e adolescentes atendidos em um ambulatório escola no ano de 2021. Métodos: Estudo observacional, transversal, realizado por meio de coleta de dados de prontuários de pacientes entre 2 e 18 anos de idade na Zona Sul de São Paulo durante o período de Maio de 2021 a Janeiro de 2022. Resultados: Foram coletados dados de 328 pacientes, destes 250 são referentes aos atendimentos do ano de 2021. Ao analisar o estado nutricional desses pacientes pelo Z-Escore do Índice de Massa Corporal (IMC)/Idade, foi observado, 5,2% em risco de sobrepeso, 18,4% com sobrepeso, 8% com obesidade, 0,8% com magreza acentuada, 0,8% com magreza e 66,4% eutróficos e 0,4% sem dados. Comparando os dois sexos, observamos uma maior prevalência no sexo feminino, bem como na faixa etária de escolares. Frente ao exame físico e exames complementares, foram evidenciados 31% de pacientes com z score acima de +1 e destes 22,8% tinham risco cardiovascular aumentado, referido com Circunferência abdominal/Estatura acima de 0,5, pontuamos que esta medida não estava presente em todos os pacientes de risco, de modo que este número pode ser ainda maior. Considerando sinais de alarme para possíveis comorbidades, encontramos 50% de esteatose hepática dentre aqueles que realizaram ultrasonografia abdominal e daqueles que dosaram colesterol total 6% estavam acima do referencial. Conclusão: Neste estudo podemos notar o alto índice de obesidade, sobrepeso e risco de sobrepeso, totalizando 31,6% dos pacientes com pelo menos uma dessas patologias, com risco aumentado para desenvolver outras comorbidades influenciadas pelo aumento de peso.